

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DA SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
COMAM**

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

Data: 27 de agosto de 2020

Horário: das 14h00min às 16h00min

Local: via ZOOM, denominado PLENÁRIA VIRTUAL DO COMAM, em razão do decreto municipal a fim de combater o coronavírus e a propagação da pandemia entre as pessoas.

Porto Alegre/RS

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

1 No dia 27 do mês de agosto de 2020, o Conselho Municipal do Meio Ambiente se reuniu,
2 via ZOOM, denominado PLENÁRIA VIRTUAL, em razão do decreto municipal a fim
3 de combater o coronavírus e a propagação da pandemia, às quatorze horas, para o ato
4 solene. **PRESENTE**S: Germano Bremm, **Presidente/Secretário e Adjunta da Secretaria**
5 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS**; Renê José Machado de
6 Souza, **DMLU**; Andrea de Azevedo Estevão, **SMSURB**; Fernanda Correa Klingner, **SMS**;
7 Fabiana da Silva Figueiro, **FIERGS**; Andrea Pinto Loguércio, **Universidade Federal do**
8 **Rio Grande do Sul – UFRGS**; Karen, **OAB/RS**; José Renato Barcelos, **MJDH**; José
9 Paulo Oliveira Barros, **UAMPA**; Paulo Renato Menezes, **AGAPAN**; Káthia Maria
10 Vasconcellos Monteiro, **Instituto Augusto Carneiro**; Simone Steigleder Botelho, **AMA**
11 **Guaíba**; e Cláudia Adriana de Souza Campos, **Associação Toda Vida**. **DEMAIS**
12 **PRESENTE**S: Kelly e Ângela Molin, **ASSETEC-SMAMS**.

13 **PAUTA:**

14 **1. Abertura;**

15 **2. Comunicações;**

16 **3. Aprovação da Ata de 30 de julho de 2020;**

17 **4. Ordem do dia:**

18 **4.1. Apresentação sobre os procedimentos que tratam das Atividades Remotas –**
19 **Ângela Molin, ASSETEC-SMAMS;**

20 **4.2. INDICAÇÃO para as Câmaras Técnicas:**

21 **I - Câmara Técnica de Áreas Naturais e Paisagem Urbana;**

22 - **AGAPAN Titular: Patrícia Pohlmann, arquiteta; Suplente: Frederico Salmi,**
23 **engenheiro.**

24 **II - Câmara Técnica de Legislação e Educação Ambiental;**

25 - **UFRGS;**

26 - **AGAPAN Titular: Eliege Fante, jornalista; Ana Lúcia Dângelo, advogada.**

27 **III - Câmara Técnica de Infraestrutura e Saúde Ambiental;**

28 - **UFRGS;**

29 - **AGAPAN Titular: Andréa Brondani da Rocha, agrônoma; Suplente: Fernando**
30 **Caetano, gestor ambiental.**

31 **IV - Câmara Técnica de Resíduos Sólidos, Emissões e Efluentes;**

32 - **AGAPAN Titular: Simone Azambuja, bióloga; Suplente: Simone Pinheiro,**
33 **assistente social.**

34 **V - Câmara Técnica do Fundo Pró Defesa do Meio Ambiente;**

35 - **UFRGS;**

36 - **MJDH José Renato Barcelos;**

37 - **AGAPAN Titular: Paulo Renato Menezes, administrador; Suplente: Eliane**
38 **Carmanim Lima, socióloga;**

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

39 - **UAMPA – José Paulo Oliveira Barros.**

40 **4.3. Apresentação da LEI COMPLEMENTAR Nº 869, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2019,**
41 **que criou Fundo de Reforma e Desenvolvimento Municipal e os seus reflexos no**
42 **FUNPROAMB – Apresentado pela Secretaria Municipal da Fazenda;**

43 **4.4. Apresentação UOF-SMAMS (João Batista Bernardes Stefanello) sobre aplicação**
44 **dos recursos do FUNPROAMB.**

RELATO:

45 **1. ABERTURA;**

46 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
47 **Sustentabilidade - SMAMS:** Temos *quorum*, damos início a nossa Reunião Ordinária do
48 Conselho do Meio Ambiente. Desejo uma excelente tarde de trabalho a todos vocês, uma
49 tarde de debates. Hoje na nossa organização aqui dos trabalhos a gente faz a proposta
50 de abertura, depois o período de comunicações, a gente aprova a ata e vai para a Ordem
51 do Dia. A gente tem algumas apresentações aqui, em especial duas apresentações. A
52 primeira delas é o 4.01 da pauta, é uma proposta de fluxograma que a gente fez com
53 base nas questões regimentais, no nosso regimento interno, como funciona o fluxo do
54 COMAM. É importante a gente ter uma dinâmica, inscrição, período de comunicação,
55 apresentação, debate, perguntas e respostas, para a gente ter uma dinâmica de trabalho,
56 a gente quer trazer algumas coisas novas para serem discutidas no COMAM. Então, é
57 importante a gente ter esse fluxo, né. Ter bem definidas as câmaras técnicas, que a gente
58 vem há bastante tempo aí discutindo de organizar a questão das câmaras técnicas, saber
59 os momentos de discussão, do debate, para a gente no final ter uma proposição de
60 resolução, ter um relatório da câmara técnica, para fazer algum encaminhamento. Então,
61 antes da gente abrir eu pergunto se temos inscritos para o período de comunicação, se
62 algum Conselheiro quer falar no período de comunicação? São três minutos para
63 manifestar qualquer posicionamento, assunto diverso, por favor, pode fazer a inscrição
64 para o período de comunicação. Passado a inscrição do período de Comunicação. A
65 nossa Secretária Adjunta Viviane também vai fazer um esclarecimento. Temos o Paulo
66 Renato. Nós temos um protesto aqui ao fundo (Barulho da rua), imagino que vocês já
67 tenham conhecimento da pauta. Inclusive, a gente quer compartilhar com vocês um
68 pouquinho. A Viviane vai descer para conversar com o pessoal. A gente tem, então, para
69 o período de Comunicação o Paulo Renato. Mais algum inscrito? Eu encerro a inscrição
70 para o período de Comunicação e já vou abrir para o Paulo Renato.

71 **2. COMUNICAÇÕES;**

72 **Paulo Renato Menezes, AGAPAN:** Bom, meu comunicado é o seguinte: é a questão da
73 remoção da nossa colega servidora, a Bióloga Maria Carmen Bastos, lá da Unidade do
74 Refúgio Biológico do Lami José Lutzenberger. A gente já tratou isso por e-mail,
75 Secretário, inclusive, passou duas mensagens para nós tratando do tema, justificando a
76 remoção. Argumentos aparentemente técnicos, mas, de qualquer forma, eu quero fazer
77 um registro em nome da AGAPAN, e por extensão da própria APEDEMA. O nosso
78 protesto veemente na forma que foi dada a remoção da gestora daquela unidade de
79 conservação, naquele espaço público. Por que o protesto? Primeiro, da forma abrupta,
80 sem negociação. No último dia do prazo permitido pela lei eleitoral, que este ano tem
81 eleição, sem possibilidade que a servidora pudesse argumentar, justificar ou negociar
82 essa remoção. Então, só a forma que essa remoção foi feita já coloca em questão a
83 qualidade do ato, né; porque mesmo que tenha essa prerrogativa legal, enfim, não é um

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

84 ato que prima pela qualidade de gestão de pessoal, no mínimo isso, né. E, em segundo
85 lugar, também o Secretário argumentou que precisa da servidora na Coordenação de
86 Educação Ambiental, mas me parece que nesse caso é o argumento – para vestir um
87 santo vamos desvestir o outro santo; que estava muito bem vestido, por sinal, há 3 anos,
88 pela gestora daquela unidade de conservação. Então, um argumento que não tem muito
89 sentido, né. Se eu preciso de gente não posso desvestir, tirar uma servidora que estava
90 bem, atuando no órgão. E, em terceiro lugar, este meu protesto não é solitário, porque
91 boa parte da comunidade local, muito descontente com essa remoção, fez, além de
92 abaixo-assinado, manifestações nas redes sociais, manifestações físicas, presenciais em
93 duas ocasiões já, no dia seguinte ao ato e acho que nesse fim de semana também. E
94 alguns até podem dizer – “Ah, mas aí tem movimentação política, tem vereador metido”.
95 Pode até ter vereador, não é o caso, o vereador não vai carregar aquelas pessoas nas
96 costas, aquelas dezenas, centenas de pessoas envolvidas, fisicamente e virtualmente,
97 porque há conteúdo nisso, gerou uma insatisfação muito grande de parte da comunidade,
98 do movimento ambiental, pela forma açodada, sem interlocução com as próprias
99 servidoras, muito menos com o nosso COMAM, com o entorno, com aquela comunidade.
100 Então, quero deixar este protesto aqui, este registro e rogamos ao Secretário que desfaça
101 esse ato e volte à situação anterior, até porque já estamos no final da gestão, né. Provoca
102 um ruído sem necessidade, eu acho que não trouxe nada de positivo para a gestão esse
103 ato, um ato, infelizmente, infelizmente para a servidora e por todo o contexto, tem que ser
104 revertido. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e**
105 **da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Paulo, pela explanação. Já compartilho com
106 vocês, eu me inscrevo no período de comunicação para pode falar deste caso, para que
107 todos tenham conhecimento. Naturalmente, a tomada de decisão na gestão é bastante
108 difícil, né. A gente toma uma decisão tentando construir, tentando melhorar, na tentativa de
109 fazer essa reorganização com relação aos servidores. Não partiu só lá das unidades de
110 conservação, a gente reorganizou equipes do escritório de licenciamento, que faz parte
111 da nossa estrutura, da unidade de saúde animal Victoria, remodelamos e levamos eles
112 para dentro da equipe da unidade de conservação. De fato, a gente está tentando
113 qualificar a coordenação de fiscalização do município, até para que possa atender de fato
114 as unidades de conservação. A gente sabe da grande pressão urbana que tem naquelas
115 áreas, são grandes áreas de terra do município, a gente sofre seguidamente com
116 denúncias de invasões, ataque ao meio ambiente. Então, a gente criou uma estrutura,
117 está tentando criar uma estrutura dentro da equipe de fiscalização com pessoas que
118 tenham expertise, inclusive, em unidade de conservação, para que de fato possam
119 auxiliar a equipe de fiscalização a atuar nesses locais com mais celeridade. Então, é
120 nesse sentido que a gente tentou agregar a servidora a esse time e outras pessoas, de
121 outras estruturas, a gente colocou nesse setor, nessa unidade para fortalecer de fato esse
122 trabalho. Nem sempre a gente acerta nos nossos atos, talvez a gente falhe na
123 comunicação. O momento é um pouco atípico com a pandemia, de ter uma relação um
124 pouco maior com a questão comunitária, de ter um pouco de dificuldade, talvez tenhamos
125 errado em não fazer essa comunicação ou construir melhor isso, foi uma forma um pouco
126 abrupta, né. E foi de fato próximo ao término do prazo, o início do prazo eleitoral, onde
127 não se pode fazer essas transferências, depois que começa a contar esse prazo. A gente
128 vem conversando, até ouvindo e recebendo emails dos senhores conselheiros, hoje
129 vieram alguns representantes da comunidade aqui, a gente conseguiu construir um meio
130 termo, cedemos um pouco, porque entendemos essa necessidade e a importância dela
131 no local. Então, a gente estruturou, conversamos hoje, a Viviane depois pode esclarecer.
132 Conversamos com ela e estruturamos um modelo híbrido, onde ela vai atender a equipe

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

133 de fiscalização, com a experiência dela, com a expertise dela para produzir os laudos lá,
134 como de fato a gente está com efetividade nessa questão do monitoramento, inclusive,
135 das unidades de conservação. E também vai ficar atendendo em determinados dias da
136 semana a unidade de conservação. Então, eu acho que a gente faz um meio de caminho,
137 cede e retrocede nessa decisão, que inicialmente a gente tomou de levar ela para lá, mas
138 constrói um diálogo a partir de tudo que foi trazido aqui. Alguns conselheiros mandaram
139 emails, a própria comunidade. Eu acho que é o caminho mais do dialogo e reforçamos,
140 naturalmente, a equipe, a gente não recua no sentido de reforçar a equipe da unidade de
141 conservação, trazendo servidores de outras áreas do município, que precisam dar esse
142 suporte para de fato a gente qualificar a proteção nessas unidades de conservação.
143 Então, eu acho que fica no meio do caminho que a gente constrói de alternativa para
144 encaminhar uma solução nesse impasse. A Viviane eu acho que não retornou, ela estava
145 aqui, desceu para conversa ali, mas depois eu passo ao final a fala para ela.

146 **3. APROVAÇÃO DA ATA DE 30 DE JULHO DE 2020;**

147 Não havendo inscritos para o período de Comunicação, a gente coloca em deliberação a
148 ata de 30/07/2020. Acho que a ata foi disponibilizada para todos os conselheiros. Eu
149 questiono se há algum voto contrário à aprovação da ata, que, por favor, se manifeste no
150 *chat*. Ou se há alguma abstenção. Não havendo votos contrários e nem abstenção, a
151 gente aprova a nossa ata de 30 de julho de 2020. **APROVADA A ATA DE 30/07/2020.**

152 **4. ORDEM DO DIA:**

153 **4.1. APRESENTAÇÃO SOBRE OS PROCEDIMENTOS QUE TRATAM DAS**
154 **ATIVIDADES REMOTAS – ÂNGELA MOLIN, ASSETEC-SMAMS;**

155 Vamos iniciar a ordem do Dia com a apresentação do fluxograma do funcionamento do
156 Conselho do Meio Ambiente. Eu estou aqui com a Kelly, que produziu junto com a Dra.
157 Ângela, que está de forma remota aqui falando conosco, que vão apresentar esse
158 fluxograma de todos os momentos que nós temos dentro do COMAM: quando é uma
159 apresentação externa, quando é uma proposta de resolução, quando vamos produzir um
160 relatório da Câmara Técnica. É o que prevê o nosso regimento. Então, a gente tentou
161 transferir um pouquinho isso para um desenho para que todos entendam os momentos. E
162 a gente trabalhando com objetividade para conseguir tocar pautas importantes dentro da
163 reunião, enfim, para ter essa objetividade e de fato funcionar. Tem os momentos de
164 discussão, de comunicação, debate, discussão, votação e encaminhamento. Então, a
165 gente também disponibiliza essa apresentação para todos. **Kelly, ASSETEC-SMAMS:**
166 Prezados, boa tarde. São três lâminas, a primeira lâmina apresenta a tramitação comum
167 de uma sessão ordinária. A segunda lâmina vai falar quando há apresentações. E a
168 terceira, quando há algum relatório ou parecer da câmara técnica. Foi dividido em três
169 laudas só para não ficar muito cheio e ficar mais claro para vocês verificarem os
170 momentos. Então, ali no primeiro quadrinho vocês vão ver a pauta da ordem do dia, ela é
171 elaborada pelo comitê executivo. Os conselheiros podem enviar sugestões da pauta ao
172 comitê executivo, que é responsável por decidir e organizar. A pauta será previamente
173 distribuída, podendo ser invertida, ali nos termos dos artigos 17 e 18 do Regimento
174 Interno e a duração da reunião por volta de 2 horas. Todos os quadrinhos, vocês vão ver
175 que tem a menção ao artigo do Regimento Interno. Caso vocês tenham alguma dúvida
176 podem se reportar a ele. O que está em azul é porque é uma fase que pode ter na sessão
177 ordinária ou não, vai depender do que está sendo pautado e das deliberações que vão
178 aconteceu durante a reunião. Então, se não tem *quorum* se faz uma nova chamada,
179 mesmo assim, se não houver *quorum* não se inicia a sessão plenária. Agora, se tem

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

180 *quorum* é aberta a sessão plenária pelo Presidente, ele faz a leitura dos presentes no
181 início da reunião, como foi feito hoje. Primeiro, vai fazer a leitura da ata anterior para
182 votação e assinatura, o que a gente acabou de vivenciar, né. Depois da aprovação da ata
183 tem o período de comunicações, que o conselheiro ou participante externo pode falar
184 sobre qualquer assunto. O conselheiro tem que se inscrever antes do início deste período
185 de comunicação, como o Secretário acabou de perguntar quem gostaria de falar. Tem
186 que ser feita essa inscrição antes. Depois que começarem as comunicações não é
187 possível mais se inscrever. O conselheiro tem 3 minutos de fala, salvo se houver mais de
188 10 inscritos. Então, porque o tempo vai ser menor e dividido entre eles. Os participantes
189 externos têm até 15 minutos antes do início da sessão para se inscreverem, que terão 5
190 minutos, no máximo 3 inscritos, se houver mais de 3 inscritos, da mesma forma o tempo
191 será dividido entre eles. O tempo total, então, vai ser de 45 minutos, 30 minutos os
192 conselheiros e mais 15 minutos os participantes externos. O participante externo tem que
193 encaminhar que gostaria de participar da reunião para o secretário executivo. O
194 conselheiro tem direito de resposta à fala do participante externo de 1 minuto. Vencido o
195 período de comunicações nós vamos para as apresentações diversas, que podem ocorrer
196 ou não. No caso das apresentações nós vamos ao FLUXOGRAMA 2: O Presidente do
197 COMAM dá início às apresentações. O apresentador terá no máximo 10 minutos de fala.
198 Abre-se para o período de debates, os conselheiros inscritos na mesma forma do período
199 de comunicações tem até 2 minutos de fala. Depois o apresentador tem o direito de
200 resposta de 5 minutos, esses 5 minutos englobam todas as perguntas feitas. Então, não
201 são 5 minutos para cada pergunta. Depois do fim dos debates o Presidente do COMAM
202 vai decidir se encerra o expediente relacionado à apresentação ou encaminha para a
203 câmara técnica. Decididos os encaminhamentos, nós iremos para a tramitação normal do
204 fluxograma 1. Antes, só algumas observações ali nos quadrinhos ao lado, é quem pode
205 ser o apresentador? O próprio Presidente do COMAM, os conselheiros ou pessoas
206 indicadas por eles. Depende de aprovação do comitê executivo quando o participante
207 externa tiver sido indicado por conselheiro. A sugestão de apresentação deve ser
208 encaminhada ao comitê executivo e as apresentações devem constar na pauta da Ordem
209 do Dia. As apresentações vão ensejar a criação de expediente SEI. Por isso que depois
210 vocês poderão verificar qual foi o andamento, quais as apresentações daquela reunião, o
211 que será falado. Então, seguimos para o Fluxograma 1 novamente. Naquela parte azul do
212 quadrinho, se houver apresentações, que foi o que a gente conversou agora, depois dela
213 vamos para a apreciação dos assuntos, processos da pauta, outros que não são
214 apresentações. Ao relator do processo, o relator pode ter um pedido de diligência ou já
215 fazer a exposição do lado. Se houver um pedido de diligência o relator não precisa de
216 aprovação do plenário para dar seguimento ao pedido. Se for outro conselheiro, precisa
217 ser aprovado pela maioria do Conselho. Quando retorna da diligência, o relator vai expor
218 o seu parecer. Ele tem um tempo de 10 minutos para isso. Vencida a parte da exposição,
219 pode ter apresentação pelo relator da câmara técnica e é algo que está estabelecido no
220 fluxograma 3, que nós vamos ver agora. FLUXOGRAMA 3: esse é o fluxograma quando
221 tem um parecer da câmara técnica. No quadro amarelo que vocês veem logo no início
222 tem todas as resoluções do COMAM que estão mencionados nas câmaras técnicas.
223 Então, o Presidente no COMAM submete à câmara técnica, quando o assunto ou
224 processo tem alguma pertinência temática àquela câmara técnica que está disposta nas
225 resoluções. A câmara técnica tem até 45 dias para fazer sua avaliação, podendo ser
226 prorrogado por mais 15. Dentro da Câmara Técnica as decisões são tomadas por maioria
227 simples e nela também é possível o pedido de vista. Então, depois dessa avaliação o que
228 é demonstrado pela câmara técnica, ou é um parecer, ou é um relatório. Qualquer um

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

229 deles tem caráter propositivo e visa subsidiar as decisões do COMAM. Então, pode
230 acontecer de terem opiniões antagônicas, não tem problema, até porque é para subsidiar
231 as decisões. Esse relatório ou parecer é encaminhado ao plenário do COMAM, vai estar
232 na ordem do dia da próxima reunião. Depois, como nós vimos da exposição do relator,
233 haverá este momento que a câmara técnica vai fazer a apresentação do parecer ou do
234 relatório pelo prazo de 10 minutos. Então, seguimos para a tramitação do Fluxograma 1.
235 A Câmara Técnica do Fundo tem alguns procedimentos próprios. Então, quando for esse
236 assunto, nós vamos reportar à Resolução nº 09/2008 também. retornando àquele
237 quadrinho azul, se houver relatório da câmara técnica, vencido esse momento nós vamos
238 para o período de discussão e manifestação com os conselheiros, cada conselheiro terá o
239 tempo de 2 minutos. Pode ter o pedido de vista ou não, se houver o pedido de vista, deve
240 ser feito antes de encerrar a discussão. E se tiver novo pedido de vista precisa ser
241 aprovado pela maioria absoluta do plenário. Deve ser encaminhado por escrito ao
242 secretário executivo, 3 dias antes da reunião, o relato de vista. O conselheiro terá 5
243 minutos para a leitura do seu relato após breve exposição do relator, por 2 minutos. Essa
244 breve exposição se justifica, porque às vezes o relato de vista vai ser apresentado só na
245 próxima sessão, no caso do COMAM é um mês depois. Então, é para lembrarmos o
246 que está sendo discutido e o que foi pedido a vista. Depois do relato de vista, se houver,
247 vamos para a votação do parecer ou proposta de resolução. A votação é nominal e pode
248 ser feita declaração de voto, que deverá ser encaminhada ao secretário executivo para
249 incluir no expediente. Se houver empate na votação tem que se ter uma nova discussão,
250 pelo prazo de 10 minutos, até que se obtenha uma decisão de maioria simples. Aqui eu
251 vou fazer uma ressalva em relação à Questão de Ordem, ela não pode ser feita durante o
252 período de comunicação e nem de votação. Quando for falar na Questão de Ordem, o
253 conselheiro tem que expor a sua manifestação pelo tempo de 1 minuto. A votação pode
254 ter abstenção, favorável ou contrário ao que foi apresentado pelo relator. Se vencido o
255 relator, ou seja, ele não conseguiu ter toda a votação a favor do que ele relatou, o
256 Presidente designa um daqueles que se manifestou contrário para dar novo parecer e
257 depois vai dar os encaminhamentos pertinentes, o que for melhor para encerrar ou dar
258 outra tramitação ao assunto pautado. Se for aprovado o relato por maioria simples, o
259 parecer será direcionado à autoridade competente e se for uma proposta de resolução vai
260 para homologação do Presidente do COMAM. **Germano Bremm, Presidente e**
261 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Era isso?
262 Acho importante assim, aqui, apresentações diversas, que a gente tem bastante o hábito
263 de – ah, o pessoal pede para inserir determinado assunto na pauta. Hoje a gente tem a
264 apresentar do fundo, dos valores do Fundo do Meio Ambiente. Então, a gente vai ter essa
265 lógica: apresenta 10 minutos, depois vou abrir para debater, quem quiser debater aquele
266 assunto, levantar algum questionamento, encaminha depois o retorno das respostas. Aí
267 termina o debate, se não for o suficiente, se os conselheiros entenderem – olha, vamos
268 encaminhar para uma câmara técnica para olhar, analisar com mais profundidade, aí a
269 gente encaminha para a câmara técnica, onde a câmara técnica produz um relatório, se
270 for o caso, uma proposta de resolução, a partir dessa análise desse assunto encaminhar
271 para os Senhores Conselheiros. Eu sei que é um pouco complexo de compreender na
272 primeira vez, mas a gente disponibiliza para vocês. É um exercício que a gente tem que
273 fazer, ir se disciplinando, conforme prevê os artigos, para todo mundo ter os momentos de
274 fala, a oportunidade do debate, para a gente ter início, meio e fim desses processos e
275 produzir um resultado a partir desses. Eu peço, se alguém tem alguma dúvida ou tem
276 alguma sugestão, quer encaminhar o discutir esta apresentação. Lembrando que nós
277 vamos disponibilizar, inclusive, a proposta resolução, porque isto aqui é o desenho, vai

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

278 estar escrita na proposta de resolução de fluxo. A gente disponibiliza e na próxima
279 reunião a gente delibera com relação a este fluxo. Alguém quer encaminhar o debater ou
280 tem algum questionamento a fazer sobre esta proposta. A Fabiana se inscreveu. O
281 Renato está colocando que se inscreveu para comunicações. Nós não localizamos aqui,
282 mas foi vou passar para a Fabiana, que é dentro do mesmo tema, depois passo a palavra
283 para o Renato no período de Comunicação. **Fabiana da Silva Figueiro, FIERGS:** Olá!
284 Boa tarde. Eu tenho uma dúvida, é mais do ponto de vista procedimental, talvez tenha me
285 escapado durante a apresentação. A ideia é que a minuta da resolução seja
286 disponibilizada para que a gente discuta na próxima reunião, é isso? Além dos
287 fluxogramas que foram apresentados hoje? **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
288 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Isso aí. **Fabiana da**
289 **Silva Figueiro, FIERGS:** Era isso. É muito importante nós termos esses procedimentos
290 devidamente organizados da forma mais adequada. Sou bastante favorável a uma
291 resolução tratando desse tema. Obrigada. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
292 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Vamos disponibilizar
293 para todos e a gente começa a praticar esses momentos. Eu vou liberar o Renato, para o
294 momento de comunicação. Lembrando que a gente vai ter aquele momento de
295 comunicação para falas livres, as mais diversas. Hoje como estamos regulando, estou
296 voltando para a comunicação do Renato. **José Renato Barcelos, MJDH:** Em primeiro
297 lugar, boa tarde a todos. Eu fiquei angustiado, porque a minha palavra não se fazia ouvir.
298 Eu sei que não houve intenção, mas a gente precisa falar dos temas quando eles
299 acontecem. Então, eu acho que nesta questão, na última reunião eu já protestei nesse
300 sentido. Em relação aos meios eletrônicos eu acho importante a gente deixar tudo isso
301 bem acertado para que ninguém seja prejudicado, nas suas falas. O que eu queria dizer é
302 o seguinte, em primeiro lugar, o Paulo Renato já explicitou bem a posição da AGAPAN,
303 houve uma série de manifestações importantes durante esta semana em relação ao ato
304 de transferência, a nosso ver sem motivo, desmotivada, da bióloga Maria Carmen e do
305 Osmar Oliveira, o seu subgerente também. Obviamente, que o ato, nós nos manifestamos
306 por escrito nesse sentido também. Há uma discricionariedade na prática do ato
307 administrativo, ninguém duvida disso, mas a questão é o peso e contrapeso das questões
308 prioritárias. Na nossa ideia, o Movimento de Justiça e Direitos Humanos foi solidário às
309 manifestações da AGAPAN e da UAMPA também nesse sentido, as unidades de
310 conservação ocupam um lugar de destaque, importante. O Senhor Secretário, inclusive,
311 reconheceu isso nas considerações que apresentou como resposta. Evidentemente, que
312 a fiscalização também é, mas nesse caso, dada a experiência dos profissionais na área, é
313 muito importante que eles permaneçam aqui, dando conta, sobretudo, do plano de
314 gestão, que me parece que já foi apresentado ao conselho da unidade, já foi aprovado,
315 está em fase de implementação. E isso é uma coisa extremamente importante, sobretudo,
316 em se tratando de uma área sensível como é a Reserva Ecológica Biológica do Lami. Há
317 duas questões que eu acho que ainda não estão claras para nós, que precisam ser
318 esclarecidas, Secretário. Eu quero saber se no plano de gestão, ou seja, se a gestão das
319 unidades de conservação está contida no organograma da SMAMS, porque eu não
320 encontrei nenhuma referência nesse sentido. Isso é importante, porque dá conta do grau
321 de prioridade que nós entendemos que tenha que ser dado ao trabalho com as unidades
322 de conservação. Em segundo lugar, eu queria que fosse esclarecido também, que chegou
323 a nosso conhecimento, que uma arquiteta estaria sendo deslocada para a unidade para
324 realizar o trabalho que a Maria Carmem vinha desenvolvendo, de uma forma
325 absolutamente conectada com os anseios da comunidade e com o trabalho qualificado
326 que a unidade merece. Não conheço, não sei se essa informação procede, muito menos

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

327 conheço a arquiteta que talvez esteja se dirigindo para lá. Não estou também entrando no
328 mérito sobre a competência da profissional, mas tratando-se de profissionais que já
329 trabalham na unidade há muito tempo, logo nos preocupamos em saber se isso procede
330 e, sobretudo, se há um controle da SMAMS sobre isso, para que o papel da unidade
331 venha ser cumprido. E por fim, finalizando já a minha fala, eu chamo atenção para uma
332 questão que para todos nós, acredito, que acredito seja muito relevante, que é a seguinte,
333 o Supremo Tribunal Federal vem discutindo, o Ministro Barroso abriu uma consulta
334 pública em uma ação direta de inconstitucionalidade, que vai a julgamento agora este
335 mês ou mês que vem, considerando que a participação da sociedade é um fator
336 fundamental para que se ataque um problema que é detectado hoje pelo Supremo
337 Tribunal Federal, como um estado de coisas inconstitucional em matéria ambiental. Ou
338 seja, o Estado, falando do ponto de vista dos entes federativos, Município, Estado e
339 União, não vêm cumprindo seu papel no sentido de preservar o meio ambiente, como
340 assegura a Constituição Federal. Ou seja, nós temos um problema de estado política de
341 estado. Portanto, o Supremo Tribunal Federal chama a sociedade, é uma ação muito
342 importante, é uma iniciativa extremamente importante de facilitar e estimular para que a
343 sociedade se manifeste. Nesse sentido, por exemplo, o judiciário também não está
344 contente com o fato de como os gestores públicos em geral, sem particularizar ninguém, o
345 Ministro Barroso que diz isso, estão tratando da conservação ambiental e da proteção do
346 meio ambiente. Então, é muito importante que nós tenhamos essa sensibilidade. É
347 possível que o Supremo tome medidas para corrigir isso, desde as esferas municipal,
348 estadual e federal a gente tem que se preocupar com isso. Eu me solidarizo com as
349 manifestações colocadas e gostaria que o senhor esclarecesse essa questão do
350 substituto, se é que vai ter alguém. E também se as unidades estão no plano, no
351 organograma da SMAMS. Por enquanto era isso. **Germano Bremm, Presidente e**
352 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado,
353 Renato, pela fala. Lembrando que nessa proposta eu vou sempre ter esse papel do
354 tempo, de cobrar o tempo. A gente tem o período de conselheiro, 3 minutos. Um
355 pouquinho chato, sempre vou lembrar, quando chegar no final ali eu dou a lembrança
356 para que todos tenha oportunidade de falar. Estamos ainda modelando esse formato, por
357 isso que no início pode ser que dê alguns equívocos, a gente volta atrás. Eu tenho
358 também a nossa Secretária Adjunta, que estava inscrita para o período de Comunicação,
359 mas ela acabou se afastando para falar com o pessoal que veio (Manifestação na rua).
360 Vou liberar a fala para a Vivi, que vai nos complementar essa informação com relação às
361 ações que a gente vem tomando, tanto na coordenação de fiscalização, quanto nas
362 unidades de conservação. Vivi, eu compartilhei já com o grupo a informação de que
363 seguinte tomou aquela medida no sentido de fortalecer a equipe da fiscalização,
364 monitoramento, nesse sentido que a gente fez essa mudança, mas não, exclusivamente,
365 com a equipe, com a responsável pela unidade de conservação, mas a gente agregou
366 pessoas de outras estruturas, da unidade de licenciamento, da unidade animal, daqui da
367 própria sede da SMAMS, para fortalecer de fato aquele trabalho e entendemos que era o
368 mais adequado alguém com expertise na unidade de conservação. Naturalmente, como
369 veio essa demanda muito forte da comunidade e dos próprios conselheiros aqui que
370 manifestaram a sua contrariedade, a gente volta atrás, recua um pouco nesse
371 encaminhamento e consegue construir um meio termo. Vamos dizer assim, a gente vai
372 autorizar que ela alguns dias fique dentro, responsável pela unidade de conservação, que
373 fique responsável pela unidade de conservação e outros ela atenda a Coordenação de
374 Fiscalização, levando a expertise dela da unidade de conservação, para que de fato a
375 gente diminua essa pressão urbana que tem lá de invasões, que de fato ela agregue essa

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

376 experiência junto com a Coordenação de Fiscalização. Acho que a Vivi pode nos dar um
377 panorama do que a gente vem construindo ali, para melhor esclarecer, depois a gente
378 avança na pauta. **Viviane Diogo, Secretária Adjunta da Secretaria Municipal do Meio**
379 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Boa tarde a todos. Essa movimentação,
380 como disse o Secretário, que nós fizemos com os servidores, foi no sentido da gente
381 qualificar a fiscalização, de termos o apoio de uma equipe técnica junto à fiscalização. A
382 SMAMS nesse tempo todo que existe e tem essa estrutura de fiscalização nunca contou
383 com um quadro técnico de apoio para a fiscalização, no sentido de auxiliar nas ações
384 fiscais e no monitoramento. Então, nós fizemos essa composição com a equipe
385 multidisciplinar, colocando um profissional para a área de poluição sonora, profissionais
386 para a área de fauna, flora, as questões mais ambientais, unidades de conservação, que
387 a gente sabe que tem uma pressão grande de ocupações irregulares. Também
388 profissionais da área de veterinária para a questão de bem-estar animal. E um profissional
389 da engenharia ambiental para fazer a parte que está relacionada a resíduos sólidos e
390 poluição do solo. Então, o objetivo dessa equipe é que a fiscalização tenha esse apoio
391 técnico de qualificação e também que a gente possa ter relatórios consistentes e
392 avaliação dos danos causados, porque a gente também tem uma carência disso. Os
393 processos que dependem de avaliação do dano retornam para as equipes que atuam em
394 outras áreas, por exemplo, a equipe de licenciamento ambiental. Então, esses processos
395 não têm um fluxo de atendimento como a gente gostaria, por isso que se montou essa
396 equipe. Vieram diversas solicitações, no sentido que a Maria Carmem retornasse às suas
397 atividades, e a gente conhecendo o trabalho da Carmem, acompanhando o trabalho dela
398 todo esse tempo que estamos aqui na Secretaria, no momento de montar a equipe
399 identificamos que a Carmem seria a profissional mais adequada a compor essa equipe.
400 Em função dos relatórios que ela já faz, da forma como ela já vem instruindo os
401 processos, daquilo que identifica dentro das unidades de conservação que ela é
402 responsável hoje. Então, indicamos ela e tomamos a decisão, a partir dessas solicitações
403 que nos chegaram, de compor um meio termo, não deixar a equipe da fiscalização
404 descoberta e atender a comunidade naquilo que está pedindo em relação às unidades de
405 conservação. A Carmem, hoje conversei com ela, ela disse: “Eu fui superbem acolhida na
406 fiscalização quando cheguei”. Eu disse que sim, havia uma experiência dos técnicos da
407 equipe de fiscalização com a chegada dessa equipe técnica. Então, eles estão com muita
408 vontade e cheios de expectativa de qualificar o trabalho deles, de aprender com essa
409 equipe. Então, a gente compôs dessa forma com ela e acredito que a gente vai conseguir
410 construir. Claro que isso vai demandar um esforço das equipes da unidade de
411 conservação, em um primeiro momento seria destacar os projetos que estão vindo aqui,
412 que com a saída da Carmem eles assumiram essas funções técnicas. E diferente do que
413 pareceu para as pessoas que receberam a informação, nós não estávamos substituindo
414 uma bióloga por uma arquiteta, porque as competências não são afins, mas os
415 profissionais das áreas, um engenheiro agrônomo e florestal, assumiriam esse trabalho
416 junto com outros que já desenvolvem outras unidades. Haveria um esforço da equipe
417 nesse sentido, porque a equipe reconhece a necessidade de fortalecer a fiscalização.
418 Então, todo mundo estava cedendo um pouco no sentido de somar mais atribuições, mas
419 que a gente tivesse essa qualificação. Então, a gente remodela um pouquinho, vai
420 atender as duas pontas e segue se esforçando um pouquinho. Os profissionais do quadro
421 técnico amam o que fazem e se reconhece muito o trabalho e a importância do trabalho
422 que eles se envolvem, são todos excelentes e muito qualificados, tanto quanto a Maria
423 Carmem. Então, é um grupo que tenho certeza que juntos vão tocar esse trabalho de
424 forma muito competente e que nos orgulha muito. **Germano Bremm, Presidente e**

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

425 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado,
426 Viviane, pelos esclarecimentos, sempre no sentido de contribuir. Nós queremos melhorar,
427 contribuir, nesse tempo que estamos à frente da pasta, a gente quer melhorar a nossa
428 cidade. Então, não há nenhum problema em a gente tomar uma decisão, rever a
429 realidade posta, mas sentido no sentido de melhorar.

430 **4.2. INDICAÇÃO para as Câmaras Técnicas:**

431 **I - Câmara Técnica de Áreas Naturais e Paisagem Urbana;**

432 - **AGAPAN Titular: Patrícia Pohlmann, arquiteta; Suplente: Frederico Salmi,**
433 **engenheiro.**

434 **II - Câmara Técnica de Legislação e Educação Ambiental;**

435 - **UFRGS;**

436 - **AGAPAN Titular: Eliege Fante, jornalista; Ana Lúcia Dângelo, advogada.**

437 **III - Câmara Técnica de Infraestrutura e Saúde Ambiental;**

438 - **UFRGS;**

439 - **AGAPAN Titular: Andréa Brondani da Rocha, agrônoma; Suplente: Fernando**
440 **Caetano, gestor ambiental.**

441 **IV - Câmara Técnica de Resíduos Sólidos, Emissões e Efluentes;**

442 - **AGAPAN Titular: Simone Azambuja, bióloga; Suplente: Simone Pinheiro,**
443 **assistente social.**

444 **V - Câmara Técnica do Fundo Pró Defesa do Meio Ambiente;**

445 - **UFRGS;**

446 - **MJDH José Renato Barcelos;**

447 - **AGAPAN Titular: Paulo Renato Menezes, administrador; Suplente: Eliane**
448 **Carmanim Lima, socióloga;**

449 - **UAMPA – José Paulo Oliveira Barros.**

450 Nesse sentido eu compartilho, porque a gente tem a definição das câmaras técnicas.
451 Lembrando que o regimento prevê, minimamente, 5 pessoas para integrar cada câmara
452 técnica. A gente está agregando um representante da SMAMS, principalmente alguém do
453 financeiro que possa fazer os esclarecimentos, gastos, enfim, que esteja junto, na figura
454 do João para prestar esses dados. Então, eu questiono se temos mais. Também a gente
455 tem a inscrição da OAB, que não está aqui. Mis alguém tem interesse em participar das
456 câmaras técnicas. **Fabiana da Silva Figueiró, FIERGS:** Eu até peço desculpas, eu
457 encaminhei um e-mail ontem, a gente está aprovando internamente na FIERGS, mas, em
458 princípio, nós temos interesse na Câmara de Legislação e Resíduos Sólidos. Então, se for
459 possível conceder um prazo até a semana que vem para que a gente encaminhe uma
460 posição, eu agradeceria. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**
461 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Sem dúvida, aí a gente fecha os 5. Hoje a
462 gente homologa a Câmara Técnica do Fundo, que a gente tem a representação da
463 UFRGS, MJDH, AGAPAN, UAMPA, Toda Vida e SMAMS. **Karen, OAB/RS:** Eu só
464 gostaria de confirmar se receberam as nossas inscrições. **Germano Bremm, Presidente**
465 **e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Sim, nós

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

466 temos para áreas naturais e paisagens urbanas. A OAB não está ali compartilhada, mas
467 está aqui comigo. E também a de legislação. **Káthia Maria Vasconcellos Monteiro,**
468 **Instituto Augusto Carneiro:** O Instituto Augusto Carneiro vai se candidatar à Câmara
469 Técnica de Resíduos Sólidos, Emissões e Efluentes. **Germano Bremm, Presidente e**
470 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Káthia, tu
471 mesma participas ou a entidade vai indicar alguém? **Káthia Maria Vasconcellos**
472 **Monteiro, Instituto Augusto Carneiro:** Eu vou participar da Câmara Técnica e,
473 posteriormente, a gente faz a indicação da suplência. **Germano Bremm, Presidente e**
474 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Depois só
475 formaliza por e-mail para nós. **Fernanda Correa Klingner, SMS:** Secretário, acho que
476 houve algum equívoco, porque nós nos candidatamos à Câmara Técnica de Saúde
477 Ambiental. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e**
478 **da Sustentabilidade - SMAMS:** Já vamos registrar aqui. Então, nós temos formada a
479 Câmara Técnica com 5 representantes, a do Fundo: UFRGS, MJDH, AGAPAN, UAMPA,
480 Toda Vida e SMAMS. Falta um representante para a Câmara Técnica de Legislação e
481 Educação Ambiental. A FIERGS vai indicar. Bom, então, a gente fecha. A própria Sra.
482 Ângela pode participar dessa Câmara Técnica pela SMAMS. Então, a gente chancela na
483 próxima. Como temos o número necessário exigido, não precisamos deliberar.
484 Recebemos todas as indicações do Toda Vida, Cláudia, todos estão inscritos. Está nas
485 áreas naturais, na legislação e educação ambiental, na de saúde ambiental, na de
486 resíduos sólidos e na do fundo. Está em todas as câmaras. Fico feliz que estamos
487 formando as nossas câmaras técnicas. Nesse sentido eu passo aos itens:

488 **4.3. Apresentação da LEI COMPLEMENTAR Nº 869, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2019,**
489 **que criou Fundo de Reforma e Desenvolvimento Municipal e os seus reflexos no**
490 **FUNPROAMB – Apresentado pela Secretaria Municipal da Fazenda;**

491 **4.4. Apresentação UOF-SMAMS (João Batista Bernardes Stefanello) sobre aplicação**
492 **dos recursos do FUNPROAMB.**

493 A gente unificou essas apresentações, porque são apresentações que tratam do Fundo
494 do Meio Ambiente. É um pouquinho do que prevê o regimento. Agora houve algumas
495 mudanças, que a gente vai ter que readequar o plano de aplicação de recurso, dentro
496 daquilo que foi aprovado nas diretrizes e no que é competência deste COMAM aprovar.
497 Estamos aqui com o João que preparou essa apresentação, depois eu abro a inscrição
498 para quem quiser debater. Está também aqui a Fabiana da Secretaria da Fazenda, do
499 Tesouro, que se restar alguma dúvida está aqui presente também. **João Batista**
500 **Bernardes Stefanello, UOF-SMAMS:** Boa tarde. A gente vai falar um pouquinho sobre o
501 Fundo do Meio Ambiente, a base legal que foi criou ele é a Lei nº 4235, de 21/12/1976.
502 Posteriormente o Decreto 15.679, de 03/10, regulamentando, e a Lei Complementar nº
503 757, de 14/04/2015, que estabelece as regras e supressão, transplante, poda de vegetais
504 no Município de Porto Alegre, revogando os artigos dos decretos 10.237, 10.258, 17.232,
505 18.083 e 18.305. Posterior a isso também, também a resolução do COMAM. As diretrizes
506 têm previsão no art. 5º do decreto regulamentador e essa proposta foi apresentada na
507 sessão de 26/11/2019, no qual foram estabelecidas as diretrizes de aplicação, com base
508 no decreto e na legislação, na 757. Então, todas as diretrizes têm uma vinculação ao
509 artigo ou inciso que está referendado, ou no Decreto 15.679 ou na Lei Complementar nº
510 757. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
511 **Sustentabilidade - SMAMS:** Essas diretrizes foram aprovadas em 26/11/2019, a maioria
512 dos conselheiros lembra dessa discussão, onde a gente colocou os percentuais, onde a
513 gente fixou as áreas onde podem ser aplicados os recursos do Fundo do Meio Ambiente.

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

514 **João Batista Bernardes Stefanello, UOF-SMAMS:** O fundo é dividido em dois vínculos,
515 o vínculo 1211, que seria o próprio Fundo Pró-Defesa do Meio Ambiente. Com a
516 promulgação da Lei nº 757, é criado o vínculo 1331, que é referente às compensações
517 vegetais. Esse é o plano de aplicação, com base nas diretrizes. Então, após as diretrizes
518 foi construído o plano de aplicação e é certificado ao COMAM do atendimento das
519 diretrizes com a aplicação específica com os valores para cada uma das atividades.
520 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
521 **Sustentabilidade - SMAMS:** O conselho aprovou as diretrizes, a partir da aprovação das
522 diretrizes, como prevê o art. 5º, § 2º do Decreto, o Município faz o plano de aplicação de
523 recursos. Então, a gente dá conhecimento ao Conselho do Meio Ambiente, não precisa
524 votar o plano de aplicação do recurso, a gente tem que dar conhecimento ao conselho e
525 fechar esse plano de aplicação de acordo com o que foi aprovado pelo Conselho. Aqui
526 tem toda a descrição, os artigos, conforme as diretrizes. **João Batista Bernardes**
527 **Stefanello, UOF-SMAMS:** Então, em novembro de 2019 foi aprovado o valor total de R\$
528 2.801.569,35. Esse valor é baseado na previsão de receitas do ano e mais os saldos que
529 o fundo tem dos dois vínculos. Como 2020 foi um ano atípico, foi publicado o Decreto
530 2034, que declarou o estado de calamidade pública mundial, inclusive, em Porto Alegre.
531 Foi feita uma adequação do plano de aplicação, principalmente na diretriz nº 3, que é o
532 inciso I, art. 4º, que é remanejamento de valores para utilização em capina/roçada, limpeza de
533 praça e verde complementares. Dentro da mesma diretriz foi feita essa alteração,
534 remanejamento com o cancelamento de algumas atividades, como reurbanização de praças. E
535 esse valor foi realocado dentro do serviço de capina e roçada, o qual foi cientificados os
536 conselheiros dessa nova alteração do plano de aplicação, dentro da mesma diretriz. Em
537 27 de dezembro de 2019 foi aprovada a Lei Complementar nº 869, que dispõe das
538 diretrizes para a criação e extinção de fundos públicos, estabelecendo regras para a
539 movimentação financeira dos atuais fundos, criando o Fundo de Reforma e
540 Desenvolvimento Municipal. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do**
541 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** É uma sobreposição que teve, a gente
542 tinha diretrizes, fez o plano de aplicação com base nas diretrizes. Houve, posteriormente,
543 aprovação de uma legislação da Câmara de Vereadores, em relação a esse fundo de
544 reforma. Então, esse fundo retirou um valor, um saldo que tinha dentro do fundo. Em
545 função disso a gente teve que readequar com o nosso plano de aplicação, as resoluções,
546 tudo que aconteceu ao longo disso. Hoje a gente tem um saldo financeiro. **João Batista**
547 **Bernardes Stefanello, UOF-SMAMS:** Os valores que foram desvinculados dos recursos
548 1211, 1331, sendo que o 3131 é um recurso que tem previsão legal. Então, já houve o
549 compromisso da Fazenda em retornar, são R\$ 10.816.655,00. Esse valor está retornando
550 ao fundo, porque tem previsão legal. Financeiramente falando, o saldo atualmente, depois
551 da reversão, ficou em R\$ 1.152.730,00. O saldo irá retornar. A Lei Complementar nº
552 869/2019 incluiu na Lei nº 4235/76 o artigo 3º - A. Então, essa reversão, o saldo
553 financeiro, se deu após esse trâmite legislativo da 8269, uma lei complementar que
554 alterou uma lei ordinária. Então, foi revertido esse saldo financeiro no montante de R\$
555 9.809.065,41 do vínculo 1211. Esta lei já foi publicada, está vigente. Então, com base
556 nisso a gente fez essa desvinculação de saldo financeiro. Nós temos o que já foi pago.
557 Aqui é só previsão de receita, na verdade, a nossa receita arrecada parcial. **Germano**
558 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
559 **SMAMS:** Um vínculo é de compensação vegetal, o 1331. O outro é mais de taxas, multas.
560 **João Batista Bernardes Stefanello, UOF-SMAMS:** E demais arrecadações. Apesar da
561 pandemia houve um decréscimo, não foi muito grande a diminuição de arrecadação,
562 comparando com 2019. A gente só colocou para demonstrar a vocês. Esse é mais ou

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

563 menos um detalhamento do que ocorreu desde a Lei nº 869. O saldo do vínculo 1211,
564 que é sem vinculações específicas, em janeiro nós tínhamos R\$ 11.099.073,27. Foram
565 suprimidos para compor o novo fundo, em fevereiro de 2020, R\$ 9.896.065,41. Após essa
566 transferência para o Tesouro, o recurso 1211 ficou com apenas R\$ 1.252.730,82. Até
567 agosto já temos liberação para o recurso 1211, um montante de R\$ 11.826.635,12 Por
568 que isso ocorre? Porque o plano vem sendo executado, independente dos valores
569 suprimidos pelo Tesouro, o plano continua em execução, de forma mais moderada, mas
570 continua. A receita é mensal, é uma previsão até dezembro. Então, hoje o saldo
571 orçamentário estaria negativo, do recurso 1211, em torno de R\$ 6.573.904,30. Com a
572 previsão de arrecadação que projetamos até agosto, ainda falta ocorrer, R\$ 3.266.814,17,
573 pelas adequações que foram solicitadas pelo Tesouro, alguns controles mais próximos, a
574 gente hoje no 1211 estaria negativo R\$ 3.708.089,63, conforme a própria Resolução nº
575 053 já demonstra. O PL é o pedido de liberação, já está liberado para executar, o projeto
576 está pronto, tem autorização, só não foi empenhado, que é quando a dívida já está
577 contratada, está em execução. Então, hoje nós teríamos uma deficiência, que será pelo
578 Tesouro, uma vez que o plano já tinha sido montado e posto em implantação, com início
579 em 2020, com as diretrizes básicas de 2019. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
580 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Plano a gente faz, mas
581 não, necessariamente, a gente vai conseguir executar tudo. A gente faz aquilo que
582 imagina executar, mas chega no final do ano e não consegue na totalidade daquele plano
583 de aplicação. **João Batista Bernardes Stefanello, UOF-SMAMS:** A questão da
584 pandemia também dificultou as licitações, encaminhamentos de projetos, obras e projetos
585 arquitetônicos. Então, alguns projetos que estava, no plano não avançaram devido a
586 esses empecilhos da pandemia. Tem o plano em execução, do recurso 1211. Esse plano
587 está sendo executado dessa forma, no total aplicado até o momento, que é a limpeza,
588 podas, administração geral, material de consumo, limpezas de parques e cemitérios. Nós
589 fizemos também academias ao ar livre, roçada e capina. **Germano Bremm, Presidente e**
590 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Tivemos
591 que readequar o plano de aplicação a essa nova realidade, dentro dos regramentos e a
592 gente dá o conhecimento ao Conselho do Meio Ambiente. **João Batista Bernardes**
593 **Stefanello, UOF-SMAMS:** Esse recurso mais livre, o Tesouro entendeu que... **Germano**
594 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
595 **SMAMS:** É um recurso vinculado. Por exemplo, as obras do Viveiro Municipal, que a
596 gente tinha aprovado, são as despesas que a gente tem, o Parque Saint' Hilaire, o
597 contrato de plantio de mudas, que a gente conseguiu fazer acontecer, agregando novas
598 áreas verdes para o Município de Porto Alegre. Há uma série de coisas acontecendo,
599 alguns em fase de conclusão, outros em andamento ou elaboração, mas é de acordo com
600 as diretrizes estabelecidas. Lembrando que o que não for executado do saldo financeiro
601 fica como saldo para o próximo exercício. **João Batista Bernardes Stefanello, UOF-**
602 **SMAMS:** Então, o financeiro que não for executado, por exemplo, do 1331, tem R\$
603 9.123.000,00, no PL tem 2.458.000,00, não é garantia de que vão ser executados esses 2
604 milhões. Possivelmente, tenha mais saldo financeiro no encerramento do exercício,
605 porque o PL faz o pedido de liberação da despesa, mas o empenho, a liquidação, pode
606 diminuir esse valor. Então, pode ter mais saldo financeiro para um novo plano de
607 aplicação. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e**
608 **da Sustentabilidade - SMAMS:** Era isso? Nós vamos disponibilizar isso para a Câmara
609 Técnica do Fundo. Não sei se a colega da Fazenda quer contribuir. **Fabiana Feroletto,**
610 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Boa tarde, Secretário e Conselheiros. Eu acho
611 que foi bem apresentado pelo colega e pelo Secretário, todas as informações relativas

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

612 aos dois vínculos do Fundo. Eu me coloco à disposição se tiver alguma pergunta, se
613 quiserem questionar alguma coisa posso tentar responder. **Germano Bremm, Presidente**
614 **e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado.
615 Eu sei que é bem complexo a gente fazer essa compressão orçamentária financeira, mas
616 é importante que todos tenham conhecimento. A gente tem algum questionamento,
617 alguém escrito? Temos a Andrea, o Paulo Renato. Mais alguém? A Káthia. **Andrea Pinto**
618 **Loguércio, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS:** Secretário, a minha
619 única consideração, já que temos um quantitativo fechado na Câmara Técnica do Fundo,
620 eu ia propor, a despeito disso ser, obviamente, para todos os secretários, que se
621 encaminhe para Câmara Técnica do Fundo, lembrando a fala ali do Movimento de
622 Justiça e Direitos Humanos na questão da sociedade, que o Ministro Barroso vem
623 pontuando da participação efetiva da sociedade. Então, que os membros da Câmara
624 Técnica do Fundo tenham acesso e que se faça uma reunião dessa câmara técnica. E
625 que a gente como câmara técnica possa se debruçar, detalhar e conversar um pouco
626 mais, para trazer para a plenária. Realmente, é um assunto mais técnico, tem uma
627 complexidade na questão do que é orçamentário, o que é financeiro, o que é possível
628 gastar, o que está no PL, o que está empenhado. Entender um pouquinho melhor, eu
629 acho que para debulhar esse assunto para a plenária na nossa próxima reunião de
630 setembro. Então, sugestão, seguindo, embora ainda não tenha sido aprovada, mas
631 seguindo aquela lógica do delineamento novo da sistemática, que se encaminhe tudo isso
632 para a câmara técnica, para que possa se reunir, discutir e aprofundar mais
633 detalhadamente essa questão do que foi apresentado sobre o fundo. **Germano Bremm,**
634 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
635 **SMAMS:** Eu já considero a câmara formada, é a única que a gente tem com o mínimo
636 exigido. Entendo por formada e já vamos encaminhar esse assunto para que a câmara
637 possa produzir algum relatório para a próxima reunião. Na sequência temos o Paulo
638 Renato. **Paulo Renato Menezes, AGAPAN:** Um rápido comentário. Alguém escreveu no
639 chat que uma das razões é a deficiência de pessoal na SMAMS, que seria uma
640 disposição Federal que impediria a contratação de pessoal. Desconheço isso, além da lei
641 de responsabilidade fiscal, mas a prefeitura tem admitido pessoal nos últimos anos, mas,
642 enfim, é outro tema. Quanto à questão do fundo, como disse a Andrea, podemos analisar
643 melhor essa documentação. Eu estou me apropriando, é a terceira reunião neste ano. Um
644 comentário geral, eu acho que o conselho tem que também opinar no que vai ser aplicado
645 os recursos do fundo. Eu não estava aqui, vi que houve uma revolução no ano passado
646 que simplesmente definiu percentuais de aplicação, conforme aqueles itens lá da previsão
647 das aplicações. Eu desconheço, mas percebo também que boa parte do que está
648 elencado ali são despesas de manutenção, de operação normal, roçada, capina, material
649 de consumo, o que eu entendo que já deveria constar no orçamento normal da Secretaria
650 e da Prefeitura. A gente entende um fundo com recurso para investimento, um dinheiro
651 novo, fora do orçamento para criar uma área nova, uma aplicação, um investimento. Esse
652 é o conceito contável mesmo, poderia até ser, claro, uma revitalização de uma área.
653 Gastar em capina e roçada, que são despesas importantes e necessárias, mas não é um
654 investimento. Tem que estar isso constante no orçamento da Prefeitura. Pelo menos é o
655 meu entendimento, talvez o arcabouço legal não permita isso. Então, que o recurso seja
656 para criar coisas novas e que tenha uma interferência maior do Conselho nas decisões de
657 onde botar esse dinheiro. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do**
658 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Paulo. Temos a Káthia.
659 **Káthia Maria Vasconcellos Monteiro, Instituto Augusto Carneiro:** Esse tipo de
660 apresentação, principalmente esse tipo de apresentação, que é uma questão muito

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

661 específica, que a maioria de nós não tem conhecimento, não tem entendimento para
662 analisar. Então, que esses documentos nos fossem encaminhados previamente, para a
663 gente chegar aqui e ter o mínimo de capacidade de até questionar alguma coisa. Esse
664 tipo de documentação, de relatório, chegando à reunião assim, apresentação na hora,
665 não tem como a gente se manifestar. A menos que seja alguém que domine esse
666 assunto, o que eu acho que não é a maioria de nós. Então, Secretário, eu reforço a
667 necessidade que esses assuntos, principalmente relacionado a recursos... (Interrupção no
668 áudio). **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
669 **Sustentabilidade - SMAMS:** Está um pouquinho ruim a tua internet. Caiu. Deu uma
670 falhadinha e a gente parou de te ouvir. **Káthia Maria Vasconcellos Monteiro, Instituto**
671 **Augusto Carneiro:** Secretário, quero ressaltar a necessidade de termos esses relatórios,
672 essa documentação previamente à reunião. A maior parte não tem domínio de questões
673 orçamentárias, inclusive, de nomenclatura. A gente precisa do mínimo de 3 dias para
674 poder analisar e ter um mínimo de conhecimento, até para questionar. Então, eu reforço,
675 tenho a impressão que isso já foi acordado neste Conselho, que esses documentos
676 deveriam enviados previamente. Então, é um assunto que poderia ter sido melhor
677 digerido, agora vai para a Câmara Técnica, volta e vai continuar surgindo
678 questionamentos. Então, que esse tipo de documento seja enviado com antecedência.
679 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
680 **Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Káthia. Lembrando que estamos tranquilos no
681 sentido de encaminhar. A gente sabia que era um assunto que seria submetido à Câmara
682 Técnica, que não vai se encerrar na data de hoje esse debate. Sim, a gente tem que
683 enviar antecipadamente as pautas. Como é uma apresentação complexa dos números,
684 nós estávamos até meia hora atrás trabalhando na apresentação. Na verdade, hoje é só a
685 ideia de dar o conhecimento, minimamente explicar algumas questões, para que vocês
686 possam fazer a leitura com uma explicação mínima. De fato, a gente vai disponibilizar
687 hoje a todos e para a análise da Câmara Técnica. Temos a Simone inscrita também. José
688 Renato. **José Renato Barcelos, MJDH:** Secretário, em primeiro lugar eu quero me
689 solidarizar com as posições da Andrea e da Káthia, porque, realmente, é uma questão em
690 um primeiro momento de projeção extremamente importante, também em um segundo
691 instante é uma questão técnica, que envolve a questão financeira, que não é de domínio,
692 evidentemente, de todo mundo. Então, é muito importante que a Câmara Técnica se
693 posicione sobre esse assunto, por uma razão, na minha opinião, que vai além dessa
694 questão da complexidade técnica, que é a seguinte: de certa maneira essa câmara
695 técnica, a quinta câmara técnica, se projeta para o âmbito das outras câmaras técnicas.
696 Por quê? Porque ela lida com uma questão de fundo, que é o Fundo, que vai afetar...
697 Perdão pela redundância, do pleonasma. Vai se projetar na viabilidade ou não das outras
698 câmaras executarem as suas finalidades. Portanto, ela tem uma projeção importante, ela
699 assume uma função importante. Por que eu digo isso? Porque eu acho que nós temos
700 que interpretar *lato sensu* essas diretrizes. Nós fixamos, o Conselho fixou ano passado
701 percentuais, do ponto de vista das diretrizes, para direcionamento dos recursos, mas não
702 deliberou, na minha opinião, sobre especificamente como isso deve acontecer. Com base
703 na importância que a câmara técnica tem, na projeção que ela exerce sobre as outras
704 quatro câmaras técnicas, com relação, sobretudo, tendo em vista a importância da
705 temática que vai ser debatida e discutida aqui, que nós possamos também nos posicionar,
706 não só do ponto de vista da legislação municipal, mas fazer uma adequação de todos os
707 dispositivos que foram colocados aqui como fundamento das próprias diretrizes e dos
708 atos subsequentes, sobre a interpretação conforme a Constituição Federal, disso tudo. Ou
709 seja, nós temos essa responsabilidade, porque são recursos muito importantes, o volume

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

710 de recursos é muito grande e vai influenciar na operacionalização das outras câmeras
711 também, das temáticas sobre as quais o conselho se projeta. E o que eu quero dizer com
712 isso? Na minha opinião, é possível que a Câmara Técnica do Fundo sugira outras
713 aplicações, alternativas que não aquelas que foram deliberadas pelo Conselho.
714 Submetendo, evidentemente, à elevada apreciação do coletivo. Portanto, temos que fazer
715 uma interpretação da legislação municipal, mas tendo como referência uma interpretação
716 conforme a Constituição Federal, acho importante, porque se trata aqui de normas
717 jurídicas. E tendo em vista de que a nossa apreciação, a nossa manifestação vai exercer
718 projeção sobre as outras câmeras também. Portanto, eu trago essa questão importante,
719 porque isso é uma sequência de discussão que já começou o ano passado, ou melhor, na
720 última reunião. Nós aprovamos os percentuais, mas nós queríamos saber exatamente se
721 são esses adequadamente ou não, ou se, porventura, teria outro, sobretudo, no cenário
722 de pandemia, para que se delibere a esse respeito. E já aproveito a minha fala para
723 fechar, inclusive, eu tenho mais dois assuntos, que é a Conferência Municipal do Meio
724 Ambiente e o problema do SMUC, o Sistema Municipal de Unidade de Conservação. Eu
725 quero informações, Secretário, para ver como que isso está caminhando. Eu fiz um
726 exame da legislação, sobretudo, da Lei Complementar nº 369, que criou o COMAM, e vi
727 que nós estaríamos hoje na 14ª Conferência Municipal do Meio Ambiente. Teríamos que
728 ter realizado, tendo em vista que a primeira se realizou lá em 1996. E também com o
729 artigo 21 da lei complementar, que trata da primeira convenção de 96. O art. 14 disciplina
730 a ocorrência das convenções a cada 2 anos, nós começamos em 96, estaríamos na 14ª
731 neste ano de 2020. Eu queria uma explicação sobre isso também. Obrigado. **Germano**
732 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
733 **SMAMS:** Obrigado, Renato. A Simone está inscrita. **Simone Strigleder, AMA Guaíba:**
734 Boa tarde. Eu tenho uma dúvida, se ainda é possível me inscrever na Câmara Temática
735 de Áreas Naturais e Paisagem. Ainda é possível? Eu gostaria de me inscrever, porque eu
736 vi que não tem nenhuma pessoa com formação em biologia ali, eu acho que talvez fosse
737 interessante esse tipo de formação nessa área. Segundo lugar seria a questão de não
738 houve, até onde se sabe, nenhum concurso para guarda parques, que eu acho que é uma
739 função essencial para um meio ambiente equilibrado, que é um direito de todos nós.
740 Então, só fazendo essa ressalva da urgência de um concurso de guarda parques para a
741 Cidade de Porto Alegre e o aumento do número de servidores públicos na área ambiental
742 também. É urgente que haja o maior número, que de alguma forma a gente possa
743 contemplar isso já que moramos em uma cidade onde tivemos a primeira Secretaria
744 Municipal do Meio Ambiente no Brasil. Eu acho que a gente merece isso. Só essa
745 lembrança e agradecer a possibilidade de estar nesta reunião. **Germano Bremm,**
746 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
747 **SMAMS:** A gente vai te inscrever. Só estamos aguardando o encaminhamento da
748 FIERGS para fechar as demais câmaras técnicas. Não temos mais nenhum inscrito, só
749 fechando sobre a fala do Renato. A gente vinha preparando uma conferência do meio
750 ambiente para este ano com a nossa Coordenação de Educação Ambiental, com a Cibele
751 Coelho, que vinha organizando, tentando trazer alguns palestrantes de alto nível para
752 dentro da nossa cidade. Com o advento do estado de calamidade, a pandemia, tivemos
753 que nos reorganizar, agora que estamos nos firmando com encontros remotos. Sabemos
754 da importância e dentro do projeto de revisão do Plano Diretor a gente viu isso, inclusive,
755 é um grande ganho para a cidade, que é essa unificação das estruturas do organismo do
756 meio ambiente. Eu vejo que a gente está inserindo a pauta de sustentabilidade ambiental
757 também na gestão da política urbana do município. Então, no processo de revisão do
758 Plano Diretor a gente espera estar bem sincronizado com a temática ambiental. Nesse

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

759 sentido, conselheiros, avançamos na pauta. Estamos à disposição para qualquer
760 esclarecimento a todos. Se tiverem alguma sugestão para o fluxograma nos encaminhem
761 até o dia 18, para a gente poder organizar. Uma boa tarde a todos. Obrigado, pessoal.

762 **Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião do Conselho Municipal de**
763 **Meio Ambiente, às 16h00min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia**
764 **Costa Ribeiro, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio**
765 **da presunção de veracidade.**

766 **Porto Alegre, 27 de agosto de 2020.**

767

768

769